



Instrumento de avaliação rápida - SHE

Documento que acompanha o Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE



Ficha Técnica

Título

Plano de Ação para a Promoção da Saúde na Escola - SHE : Documento de acompanhamento para o *Manual online SHE - Escolas Promotoras de Saúde na Europa: 5 passos para uma escola promotora de saúde*

Autores

Erin Safarjan M.P.H.
Goof Buijs M.Sc.
Silvia de Ruiter M.Sc.

Tradução Pedro d'Orey

Adaptação para Portugal

Filomena Pereira – Coordenação - Direção-Geral da Educação (DGE)
Isabel Lopes – DGE
Laurinda Ladeiras- DGE
Rui Matias Lima - DGE

Revisão científica

Teresa Vilaça – Universidade do Minho

Agradecimentos e referência bibliográfica

Esta publicação está baseada no HEPS Rapid Assessment tool:
Simovska, V., Dadaczynski, K., Viia, N.G., Tjomslund, H.E., Bowker, S., Woynarowska, B., de Ruiter, S., Buijs, G. (2010). HEPS Tool for Schools: A Guide for School Policy Development on Healthy Eating and Physical Activity. Woerden, NIGZ.

Financiado por

Esta publicação surge da subvenção de funcionamento CBO-FY2013, financiada pela União Europeia, no quadro do Programa para a Saúde. Nem a União Europeia nem qualquer pessoa que trabalhe em sua representação é responsável pelo conteúdo desta publicação.

Data de publicação

Dezembro de 2013

Documento disponível no portal da rede SHE: www.schoolsforhealth.eu/for-schools/

CBO

P.O. Box 20064, 3502 LB Utrecht, the Netherlands

Email: she@cbo.nl



© CBO, Utrecht, 2013. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem autorização escrita. Os pedidos para a transferência de imagens ou texto devem ser dirigidos a: she@cbo.nl

Introdução

Na fase 2 de integração da abordagem de *Escola Promotora de Saúde*, deve realizar-se a avaliação das políticas e práticas atuais da escola, relacionadas com a promoção da saúde, para determinar as necessidades e as prioridades da comunidade educativa.

O Instrumento de avaliação rápida - *SHE* foi concebido para ajudar a efetuar essa avaliação. Este instrumento consiste numa série de questões relacionadas com a abordagem da escola como um todo. A resposta às questões poderá ajudar a identificar o que a escola já faz bem, que áreas necessitam melhorar e quais os principais pontos a focar na escola promotora de saúde.

O Instrumento de avaliação rápida pode também ser aplicável nas escolas que já são promotoras de saúde. As respostas da primeira avaliação podem ser comparadas com as da segunda, para avaliar os progressos da escola, e ajudar na introdução dos ajustes necessários.

Instruções

Aconselhamos a discussão das questões do Instrumento de avaliação rápida para chegar a um consenso no grupo de trabalho da escola promotora de saúde

Cada questão deve ser abordada de duas formas:

1. Diagnóstico: A situação atual da escola numa escala de três pontos, 1 = não implementado; 2 = parcialmente implementado; 3 = implementado. Veja as colunas da esquerda no instrumento de avaliação sobre diagnóstico

2. Prioridade: A comunidade educativa atribui um valor à questão numa escala de três pontos, 1 = baixa prioridade; 2 = média prioridade; 3 = alta prioridade. Veja as colunas da direita no instrumento de avaliação sobre prioridade.

Os resultados da avaliação podem ser interpretados observando a pontuação de cada questão relacionada com o *diagnóstico* e com o *nível de prioridade* ou calculando as *médias do diagnóstico* e as *médias do nível de prioridade*, por secção. As áreas com uma pontuação média/ baixa na situação de diagnóstico da escola e uma pontuação média/ alta na prioridade podem ser o foco de ações futuras no processo de integração da abordagem de escola promotora de saúde.

Instrumento de avaliação rápida – SHE

Diagnóstico atual: 1 = não implementado; 2 = parcialmente implementado; 3 = implementado

Prioridade: 1 = baixa prioridade; 2 = média prioridade; 3 = alta prioridade

	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
1. Orientação						
1.1 A nossa escola tem uma perspetiva geral da situação atual, em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar dos/as alunos/as.						
1.2 A nossa escola tem uma ideia geral da situação atual em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar do pessoal docente e não docente.						
1.3 A nossa escola consegue fazer uma estimativa dos atuais comportamentos de saúde dos/as alunos/as (alimentação e atividade física, comportamentos sexuais, consumo de álcool, tabaco, e substâncias psicoativas ilícitas e higiene) em relação à idade, origens e género.						
1.4 A nossa escola realizou uma avaliação das necessidades e desejos dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente em relação à saúde e ao bem-estar (ex., inquérito, caixa de sugestões).						
1.5 O/A professor/a coordenador/a da educação para a saúde é conhecido/a por toda a comunidade educativa.						
	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
2. Políticas de saúde da escola						
2.1 A escola inclui no Projeto Educativo e no Plano de Atividades a promoção da saúde e bem-estar dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente, incluindo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e resolução de problemas relacionados com a saúde.						
2.2 A saúde e o bem-estar estão interligados com as metas educativas da escola.						
2.3 A saúde e o bem-estar fazem parte integrante do currículo da escola.						
2.4 A abordagem à saúde e ao bem-estar da escola reflete as opiniões, os desejos e as necessidades de toda a comunidade educativa (alunos/as, pessoal docente e não docente e pais/mães e encarregados/as de educação).						
2.5 Os/As alunos/as, pessoal docente e não docente e os/as pais/mães e encarregados/as de educação são incentivados a						

participar na planificação e implementação das atividades relacionadas com a saúde na escola.						
	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
3. Ambiente físico da escola						
3.1 As instalações da escola, como o recreio, as salas de aula, as casas de banho, o refeitório, o bufete e os corredores são seguras, limpas, promovem a higiene (sabonete e toalhas de papel nas casas de banho) e são espaços agradáveis para os/as alunos/as.						
3.2 As instalações da escola, como o recreio, as salas de aulas, as casas de banho, o refeitório o bufete e os corredores são adequados à idade e género e são adaptados aos/às alunos/as com necessidades especiais.						
3.3 Os/As alunos/as e o pessoal docente e não docente têm acesso às instalações escolares para atividades físicas fora do horário escolar.						
3.4 Todos os espaços destinados à prática de atividade física, o refeitório e o bufete da escola cumprem os padrões de higiene e segurança.						
3.5 O caminho para a escola é seguro e está planificado para incentivar o envolvimento dos/as alunos/as em atividades físicas /meios suaves de transporte (ex., caminhar, andar de bicicleta).						
3.6 Todos os edifícios da escola são mantidos a uma temperatura confortável, estão bem iluminados e ventilados.						
3.7 O refeitório, o bufete da escola e as máquinas de venda automática disponibilizam géneros alimentícios saudáveis e acessíveis, que cumprem as orientações do MEC/DGE.						
	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
4. Ambiente social da escola						
4.1 As instalações da escola como o refeitório, o bufete, o recreio, a biblioteca, as salas de aula e os corredores estão planificados e arrançados de forma agradável e sociável.						
4.2 A escola oferece atividades de grupo regulares, como semanas temáticas, festivais, competições e clubes que são concebidos, pelo menos em parte, para promover a saúde e o bem-estar.						
4.3 A educação para a saúde e as atividades de promoção da saúde, incluindo oportunidades para praticar e desenvolver competências para a vida, estão incluídas em programas extra curriculares.						

4.4 Existe um Gabinete de Apoio ao Aluno, disponível e acessível a todos/as os/as alunos/as que precisem de falar com alguém, partilhar preocupações ou pensamentos, em privacidade.						
4.5 A escola proporciona um ambiente amigável onde todos/as os/as alunos/as e o pessoal docente e não docente se sentem confortáveis e respeitados.						
4.6 Os/As profissionais de saúde, técnico/a de serviço social, ou psicólogo/a, estão envolvidos na promoção da saúde individual e de toda a escola e trabalham em conjunto com a direção para integrar as questões de saúde no currículo e nas políticas da escola.						
4.7 A escola está organizada (serviços e infraestruturas) para apoiar alunos/as com necessidades educativas especiais, de desenvolvimento e físicas.						
4.8 A escola identifica e referencia os/as alunos/as com necessidades especiais aos serviços de saúde locais ou outros serviços especializados (ex. comissão de proteção de crianças e jovens em risco).						
	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
5. Competências de saúde						
5.1 A escola implementa programas centrados nas competências individuais e no conhecimento sobre tópicos de saúde, incluindo a promoção da saúde mental.						
5.2 A escola tem regras claras que promovem comportamentos saudáveis.						
5.3 São incluídas regularmente nas aulas atividades de pausa e descontração.						
	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
6. Ligações à comunidade						
6.1 Os pais/as mães e encarregados/as de educação dos/as alunos/as da escola são participantes ativos na comunidade educativa						
6.2 A escola estabeleceu parcerias locais tais como clubes desportivos, associações juvenis, Câmara Municipal, serviços comunitários, restaurantes, comércio local, serviços de saúde, serviços de aconselhamento, organizações não-governamentais.						
6.3 A escola organiza visitas regulares aos/às parceiros/as locais para incentivar os/as alunos/as a praticarem uma alimentação saudável, atividade física, promoverem a sua saúde social e emocional e o desenvolvimento, etc.						

	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
7. Saúde do Pessoal Docente e não Docente						
7.1 A escola oferece regularmente aos/às docentes formação e desenvolvimento de capacidades relacionadas com a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa.						
7.2 Existem recursos suficientes disponíveis para proporcionar ao pessoal docente e não docente materiais atualizados sobre tópicos de saúde, incluindo a promoção da saúde mental.						
7.3 A escola promove um equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar e oferece um ambiente aberto à discussão dos problemas do trabalho e do <i>stress</i> .						
7.4 Os/As profissionais recentemente colocado/as s na escola têm formação e acompanhamento para os apoiar no seu desenvolvimento profissional.						
7.5 A escola tem protocolos/referenciais para lidar com o absentismo recorrente do pessoal docente e não docente e para o apoiar durante a sua reintegração e adaptação, após um período prolongado de ausência por doença.						
7.6 A escola apoia o pessoal docente e não docente a manter um estilo de vida saudável, ex., criando um ambiente promotor de saúde.						